

ANEXO II

DAS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

1. **Educação Patrimonial** são os processos educativos formais e não formais, construídos de forma coletiva e dialógica, que têm como foco o patrimônio cultural socialmente apropriado como recurso para a compreensão sociohistórica das referências culturais, a fim de colaborar para seu reconhecimento, valorização e preservação. (Portaria Iphan nº 137, de 28 de Abril de 2016 [Diretrizes da Educação Patrimonial])

2. São diretrizes da Educação Patrimonial:

I – Incentivar a participação social na formulação, implementação e execução das ações educativas, de modo a estimular o protagonismo dos diferentes grupos sociais;

II – Integrar as práticas educativas ao cotidiano, associando os bens culturais aos espaços de vida das pessoas, seus territórios e meio ambiente;

III – valorizar o território como espaço educativo, passível de leituras e interpretações por meio de múltiplas estratégias e metodologias educativas;

IV – Favorecer as relações de afetividade, reflexão e estima inerentes à valorização e preservação do patrimônio cultural;

V – Considerar que as práticas educativas e as políticas de preservação e salvaguarda estão inseridas num campo de conflito e negociação entre diferentes segmentos, setores e grupos sociais;

VI – Considerar a intersetorialidade das ações educativas, de modo a promover articulações das políticas de preservação, salvaguarda e valorização do patrimônio cultural com as políticas de cultura, direitos humanos, turismo, meio ambiente, igualdade étnica e racial, educação, saúde, desenvolvimento social, econômico, urbano e outras áreas correlatas;

VII – incentivar a associação das políticas de patrimônio cultural às ações de sustentabilidade local, regional e nacional;

VIII – considerar patrimônio cultural como tema transversal e interdisciplinar.

São documentos referenciais para a prática de Educação Patrimonial pelo Iphan as publicações:

- Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos, IPHAN, 2014 ([Educao Patrimonial.pdf \(iphan.gov.br\)](#)), e
- Educação Patrimonial: inventários participativos, IPHAN, 2016 ([inventariodopatrimonio 15x21web.pdf \(iphan.gov.br\)](#)).

São finalidades de Projetos de Educação Patrimonial - entre outras:

- I – Ampliar as possibilidades de diálogo entre o Iphan e a sociedade por meio da Educação Patrimonial;
- II – Ampliar a capilaridade das ações do Iphan e interligar espaços e territórios que promovam práticas e atividades de natureza educativa de valorização e promoção do patrimônio cultural;
- III – estimular a participação das comunidades nas discussões e propostas de redefinição do uso social dos bens culturais;
- IV – Interligar experiências e espaços que promovam práticas e atividades de natureza educativa, de modo a propiciar uma avaliação conjunta dos significados e alcances dessas iniciativas;
- V – Incentivar a associação das políticas de patrimônio cultural ao desenvolvimento social e econômico, bem como de preservação ambiental, em seus contextos rural, urbano e florestal;
- VI – Aperfeiçoar as ações focadas nas expressões culturais locais e territoriais, contribuindo para a construção de mecanismos de apoio junto às comunidades, aos produtores culturais, às associações civis, às entidades de classe, às instituições de ensino e aos setores públicos, para uma melhor compreensão das realidades locais;
- VII – Associar a preservação e salvaguarda de bens culturais à preservação e manejo de elementos da sociobiodiversidade, trazendo a transmissão de conhecimentos tradicionais como método, princípio e/ou finalidade do projeto.